revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

CC BY NC SA

DOI 10.30612/realizacao.v11i22.18224
ISSN: 2358-3401

Submetido em 01 de Abril de 2024
Aceito em 08 de Agosto de 2024
Publicado em 20 de Dezembro de 2024

EXPLORANDO OS BIOMAS BRASILEIROS POR MEIO DE JOGOS EDUCACIONAIS: UMA PROPOSTA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

EXPLORING BRAZILIAN BIOMES THROUGH EDUCATIONAL GAMES: A PROPOSAL FOR ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS

EXPLORANDO LOS BIOMAS BRASILEÑOS A TRAVÉS DE JUEGOS EDUCATIVOS: UNA PROPUESTA PARA ESTUDIANTES DE ENSEÑANZA BÁSICA

Danrvney Christian Monteiro dos Santos*
Universidade Federal da Grande Dourados
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5478-7791
Mateus Vinicius Teles Lima
Universidade Federal da Grande Dourados
ORCID: https://orcid.org/0009-0009-6798-4853
Thais Pereira Fonseca Ferreira
Universidade do Estado de Santa Catarina
ORCID: https://orcid.org/0009-0001-5497-4113
Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki
Universidade Federal da Grande Dourados
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4803-5806
Victor Gabriel de Lima Baratela
Universidade Federal da Grande Dourados
ORCID: https://orcid.org/0009-0001-9777-4832
Ezequiel Marques Suriano
Universidade Federal da Grande Dourados
ORCID: https://orcid.org/0009-0000-5409-4610

Resumo: O Estágio Curricular Supervisionado, indubitavelmente, é uma etapa essencial para a formação de estudantes dos cursos de licenciatura. Nesse período, os discentes, tem a oportunidade de integrar teoria à prática, construindo conhecimentos valiosos ao mediar diferentes objetos de conhecimento. Sendo assim, com o ensejo de demonstrar a importância desse momento para a formação inicial de acadêmicos dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, neste trabalho, buscou-se relatar experiências concebidas a partir de uma prática

*Autor para Correspondência: danrvney.christian@gmail.com

educativa sobre o tópico de ensino biomas brasileiros através de jogos educativos. Para isso, foi elaborado um plano de ensino, com o intuito de nortear as atividades teóricas e práticas idealizadas pelos professores em formação, do qual foi aplicado e analisado posteriormente, produzindo as reflexões que serão apresentadas nesse estudo. O público-alvo do desenvolvimento dessas atividades, foram estudantes do 7° ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual da região da Grande Dourados. Após a elaboração, aplicação e avaliação das atividades, foi possível compreender a importância do Estágio Curricular Supervisionado para o preparo do exercício futuro da docência na Educação Básica. Infere-se, que atividades que fogem dos modelos tradicionais de ensino, podem contribuir significativamente na participação ativa e no protagonismo dos alunos nos processos de ensino e aprendizagem. Ademais, salienta-se sobre a importância da discussão dessa temática sob uma perspectiva crítica, proporcionando uma maior racionalidade ambiental desses sujeitos.

Palavras-chave: Estágio, extensão rural, inspeção sanitária.

Abstract: Supervised Curricular Internship is undoubtedly an essential stage in the formation of undergraduate students. During this period, students have the opportunity to integrate theory with practice, building valuable knowledge by mediating different objects of knowledge. Thus, with the aim of demonstrating the importance of this moment for the initial formation of undergraduate students in Biological Sciences teaching courses, this work sought to report experiences conceived from an educational practice on the topic of Brazilian biomes through educational games. For this purpose, a teaching plan was elaborated, aiming to guide the theoretical and practical activities devised by the teachers in training, which was subsequently applied and analyzed, producing the reflections that will be presented in this study. The target audience for the development of these activities was students from the 7th grade of Elementary School at a state school in the Greater Dourados region. After the elaboration, application, and evaluation of the activities, it was possible to understand the importance of Supervised Curricular Internship for the preparation of future teaching practice in Basic Education. It is inferred that activities that depart from traditional teaching models can significantly contribute to active participation and protagonism of students in teaching and learning processes. Furthermore, it emphasizes the importance of discussing this topic from a critical perspective, providing these individuals with greater environmental rationality.

Keywords: Educational practice, Environmental education. teaching.

Resumen: La Práctica Curricular Supervisada es, sin duda, una etapa esencial en la formación de estudiantes de cursos de licenciatura. Durante este período, los estudiantes tienen la oportunidad de integrar la teoría con la práctica, construyendo conocimientos valiosos al mediar diferentes objetos de conocimiento. Por lo tanto, con el objetivo de demostrar la importancia de este momento para la formación inicial de estudiantes de cursos de licenciatura en Ciencias Biológicas, este trabajo buscó informar sobre experiencias concebidas a partir de una práctica educativa sobre el tema de los biomas brasileños a través de juegos educativos. Para este fin, se elaboró un plan de enseñanza, con el objetivo de orientar las actividades teóricas y prácticas ideadas por los profesores en formación, que posteriormente se aplicó y analizó, produciendo las reflexiones que se presentarán en este estudio. El público objetivo para el desarrollo de estas actividades fueron estudiantes del séptimo grado de la escuela primaria de una escuela estatal en la región de Grande Dourados. Después de la elaboración, aplicación y evaluación de las actividades, fue posible comprender la importancia de la Práctica Curricular Supervisada para la preparación de la futura práctica docente en Educación Básica. Se infiere que las actividades que se apartan de los modelos tradicionales de enseñanza pueden contribuir significativamente

a la participación activa y al protagonismo de los estudiantes en los procesos de enseñanza y aprendizaje. Además, se enfatiza la importancia de discutir este tema desde una perspectiva crítica, proporcionando a estos individuos una mayor racionalidad ambiental.

Palabras clave: Docencia, educación ambiental, práctica educativa.

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é uma etapa essencial na formação de estudantes dos cursos de licenciatura, nos quais, graduandos podem ter contato com suas futuras realidades profissionais (SCALABRIN & MOLINARI, pág 1, 2013). Dessa forma, é possível conhecer os espaços escolares e os membros da gestão escolar. Sendo assim, indubitavelmente, o Estágio Curricular Supervisionado, se mostra como uma fase indispensável para formação inicial desses discentes.

Por exemplo, é durante esse período, que o graduando começa a colocar em prática conceitos trabalhados em teorias nas disciplinas do curso, compreendendo a realidade da profissão que escolheu desempenhar, visto que é nessa fase que o acadêmico começa a entender o dia a dia desse profissional da área do ensino (SCALABRIN & MOLINARI, pág 1, 2013).

Bianchi et al. (2005) acrescentaram que nessa fase o graduando inicia a sua independência, desenvolvendo seu caráter e criatividade, fornecendo a oportunidade para o acadêmico decidir se sua escolha de profissão responde às suas expectativas.

O Estágio é aplicado nos cursos que formam professores por volta da metade dos mesmos, pois o estudante já estaria envolvido em debates academicistas para a formação docente com as disciplinas de práticas de ensino. Filho (2010) complementaram que essa fase é uma obrigação dos cursos de licenciatura e uma exigência para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9394/96.

Segundo Scalabrin & Molinari (2013) de forma geral, o Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivo criar experiências que promovam o crescimento pessoal e profissional do estudante, aprimorando os conceitos teóricos e os colocando em prática, desta maneira, ampliando os saberes desse futuro docente, transcendendo uma mera realização de obrigações acadêmicas.

Dentre outras especialidades do Estágio destacam-se: o desenvolvimento de capacidades, hábitos e ações do trabalho, bem como, o despertar de uma visão crítica do ambiente escolar e seus componentes. Além disso, desempenha um papel crucial na integração entre a universidade, a escola e a comunidade (FILHO, 2010).

Ao longo das vivências no Estágio Curricular Supervisionado, os licenciandos podem abordar os mais variados conteúdos, entre eles, os conectados com os Temas Transversais, reconhecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), por afetarem diretamente na realidade socioambiental dos estudantes, assim, professores das mais diferentes áreas devem desenvolver estratégias para inserir esses conteúdos em suas aulas (BRASIL, 1997). Dentre os Temas Transversais destacam-se: "Sexualidade", "Ética", "Saúde" e "Educação Ambiental", mais presentes nas realidades dos alunos, sendo o último a área de estudo desta pesquisa.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aplica transversalmente essas temáticas através de suas Áreas de Conhecimento, habilidades e competências, por exemplo, o conteúdo de "Biomas Brasileiros" está incluso dentro de "Educação Ambiental", estabelecido por meio da habilidade para o 7º do Ensino Fundamental EF07CI07 "[...] Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc. correlacionando essas características à flora e fauna específicas [...]". (BRASIL, Pág 343, 2018).

Sendo assim uma forma de se trabalhar esses conteúdos pode ser através do emprego de dinâmicas. Piaget (1990) sugere que o envolvimento de tais metodologias em grupo permite ao sujeito analisar a experiência e extrapolá-la para outros contextos, resultando em uma libertação da ação de seu contexto temporal imediato. Isso implica em uma separação das ações do sujeito de seu contexto psicológico imediato, permitindo uma compreensão mais ampla e abstrata das implicações e consequências das ações.

Diante disso, objetivou-se por meio deste trabalho relatar as experiências de estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na realização de uma prática educativa sobre os biomas brasileiros.

MATERIAIS E MÉTODOS

As experiências de estagiários do curso de Licenciatura e Ciências Biológicas foram realizadas com estudantes do 7º do Ensino Fundamental da Escola Estadual Pastor Daniel Berg, situada no município Dourados/MS, com Código Postal 79802-020 - Rua Antônio Emílio de Figueiredo, Nº 800, Bairro Centro, com duração de duas aulas. A escola é disposta de estudantes entre às séries do 4ª ao 9ª ano do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino.

Antes de colocar a dinâmica em prática, foi necessário desenvolver um plano de aula (Quadro 1), contendo o público-alvo/turma, duração, materiais utilizados, método avaliativo,

conteúdo geral e específicos, assim, facilitando e guiando os professores na execução da mesma.

Quadro 1. Plano de Aula sobre Biomas Brasileiros.

Instituição	Escola Estadual Pastor Daniel Berg
Público-alvo	Alunos do 7º ano do Ensino Fundamental
Duração	2 aulas de 45 minutos
Objetivos Educacionais	1. Compreender e fixar os conceitos principais acerca dos biomas brasileiros; 2. Diferenciar os biomas brasileiros; 3. Estimular o interesse da competição saudável e do trabalho em equipe no ambiente escolar entre os alunos; 4. Entender a importância da preservação dos biomas, levando em consideração, os seres vivos ameaçados e os impactos antrópicos presentes nesses biomas.
Materiais Utilizados	● Placas para identificação dos biomas; ● 6 Cartões de dicas.
Turno	Vespertino
Métodos avaliativos	Participação no grupo e na atividade
Objetivos	
Conteúdo Geral	Biomas Brasileiros
Conteúdo Específico	● Características Gerais dos biomas brasileiros (Mata Atlântica, Pantanal, Cerrado, Caatinga, Pampas e Amazônia; ● Vegetação; ● Fauna; ● Localidades.

Fonte: Autoria própria, desenvolvido google documentos, 2024.

Para a realização da atividade, foram utilizadas as duas aulas seguidas com a turma de 35 alunos do 7º ano B da Escola Estadual Pastor Daniel Berg, localizada no Município de Dourados/MS, onde a primeira aula foi destinada para uma explicação dos conteúdos específicos, bem como, a última aula designada para execução da dinâmica.

1. **Aula 1 – Expositiva** - Duração: 50 minutos

Com ajuda de computador e projetor, os docentes lecionaram acerca do conteúdo geral e os específicos para os estudantes, focalizando em sanar dúvidas e fixar a parte teórica, visto que a dinâmica seguinte era baseada nos conceitos trabalhados na primeira aula.

Pautas Trabalhadas:

- Localização Geográfica dos Biomas Brasileiros (Pantanal, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampas e Amazônia);
- Principais representantes da fauna e flora de cada bioma (por exemplo, tuiuiú no pantanal);
- Habitats e cadeias alimentares;
- Impactos antrópicos nos biomas brasileiros (queimadas, descarte incorreto de lixo, caça e tráfico de animais, desmatamento, entre outros);
- Preservação ecológica.

2. **Aula 2 - Dinâmica** - Duração: 50 minutos.

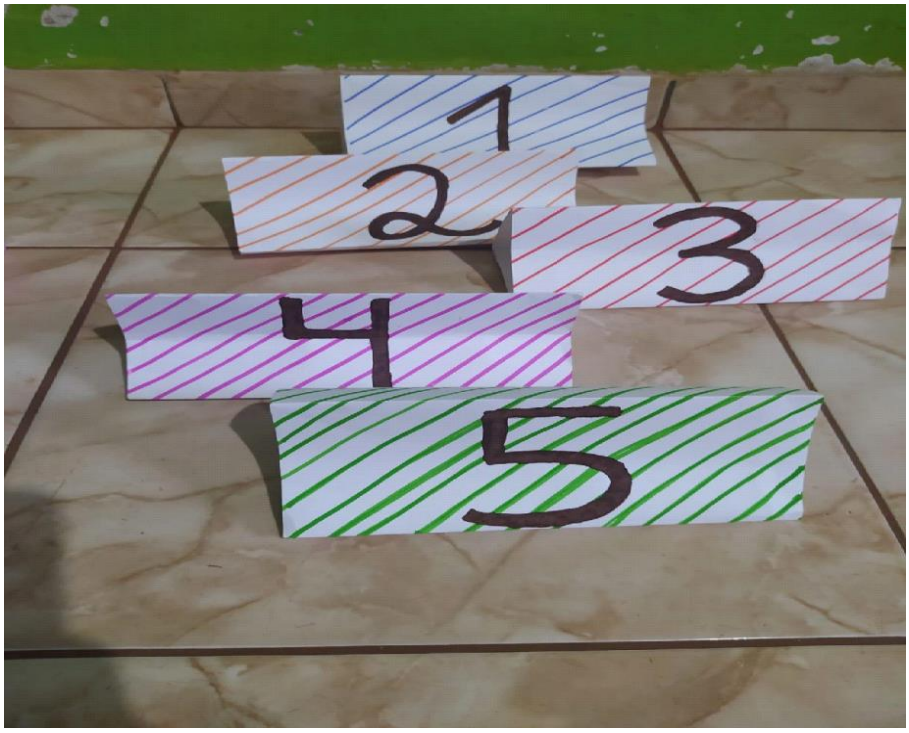
Seguindo para os conhecimentos dos estudantes em relação aos conteúdos ensinados, a turma foi dividida em 5 grupos, cada grupo recebeu 6 placas referente a um bioma brasileiro, sendo eles: Caatinga, Cerrado, Pampas, Pantanal, Mata Atlântica e Amazônia (Figura 1), como também, ganharam uma placa para identificação dos grupos (Figura 2).

Figura 1. Placa de identificação dos Biomas Brasileiros.



Fonte: Autoria própria, 2024.

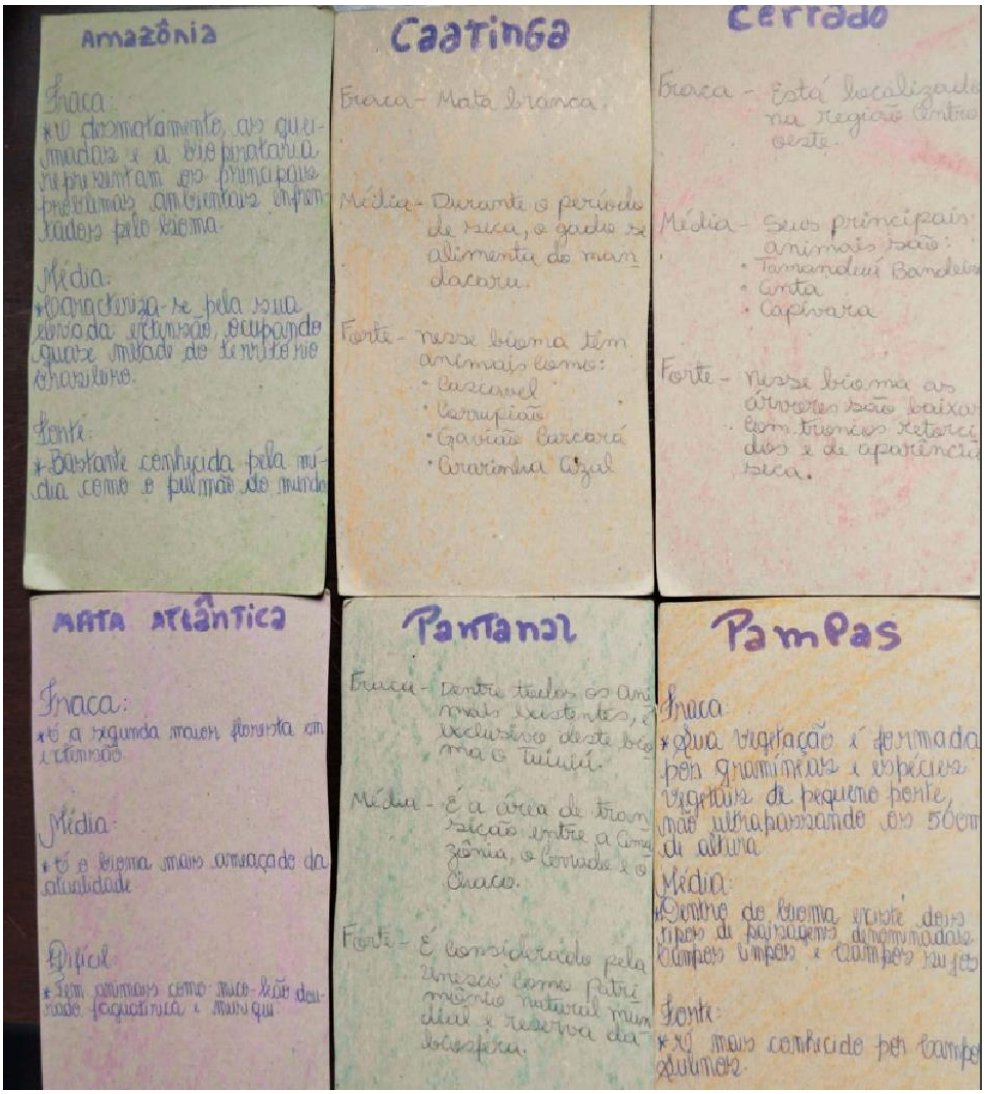
Figura 2. Placas de identificação dos grupos.



Fonte: Autoria própria, 2024.

Com as placas dos grupos e dos biomas entregues, os professores portavam os 6 cartões de dicas, cada um respectivo para um distinto bioma brasileiros, como visto na Figura 3.

Figura 3. Cartões de dicas dos biomas.



Fonte: Autoria própria, 2024.

A dinâmica é inspirada no jogo “mega senha” da Estrela, onde inicialmente o professor vai selecionar um dos cartões de dicas, sem informar para seus estudantes a sua escolha, em seguida, iria fornecer a dica “Fraca” para os grupos, sendo essa dica a que mais dificulta os grupos a acertar de primeira e o inverso acontece com a última dica, onde existe uma possibilidade maior dos grupos acertarem.

Importante ressaltar que os grupos foram instruídos a levantarem a placa correspondente aos biomas apenas quando tiverem certeza absoluta do mesmo, pois, não será permitido alterar as respostas, assim, logo após a primeira dica, o grupo deveria conversar e debater entre si para determinarem a opção que desejam. Após a primeira dica, os professores registram as respostas

dos grupos, caso algum grupo não tenha se arriscado na primeira dica, a segunda (Média) é liberada, e assim consequentemente, até que a dica Forte seja fornecida ou que todos os grupos tenham respondido nesta rodada.

Para cada acerto na primeira dica o grupo receberá 3 pontos, 2 pontos na segunda dica e 1 ponto para caso acertem na última dica. Em casos de respostas erradas, o grupo receberá -3 pontos naquele bioma.

Desta maneira, com o gabarito sendo revelado unicamente no final de toda a dinâmica, ganha o grupo que melhor pontua dentro das 6 rodadas. Para o time vencedor foi disponibilizado uma caixa de chocolate para dividir entre os componentes, sendo esse o motivador para gerar competição entre os grupos, bem como, uma premiação por participação para todos os estudantes presentes em sala de aula.

No Quadro 2, contém as dicas para cada bioma brasileiro, onde foram criadas a partir dos conhecimentos trabalhados na aula teórica.

Quadro 2. Dicas dos biomas

Bioma	**Dica Fraca**	**Dica Média**	**Dica Forte**
Amazônia	O desmatamento, as queimadas e a biopirataria representam os principais problemas enfrentados pelo bioma.	Caracteriza-se pela sua elevada extensão, ocupando quase metade do território brasileiro.	Bastante conhecida pela mídia como o "pulmão do mundo".
Cerrado	Está localizado na região centro-oeste.	Seus animais mais conhecidos são a anta, tamanduá-bandeira e a capivara.	Nesse bioma muitas árvores são baixas, com troncos retorcidos e a aparência seca.
Caatinga	Conhecida como "mata branca"	Durante o período de seca, o gado se alimenta do mandacaru, vegetação marcante no bioma.	Nesses biomas tem animais como cascavéis, gavião-carcará, corrupião e ararinha-azul, todos sendo grandes alvos para o tráfico de animais.
Mata Atlântica	É a segunda maior floresta em extensão.	É o bioma mais ameaçado da atualidade.	Tem animais como o mico-leão-dourado, jaguatirica e o muriqui-do-sul.

Pantanal	É a área de transição entre outros biomas, como a Amazônia e o Cerrado.	É considerado pela Unesco como patrimônio natural mundial e reserva da biosfera.	Dentre os animais existentes, destaca-se o tuiuiu.
Pampas	Sua vegetação é formada por gramíneas e espécies vegetais de pequeno porte.	Dentro desses biomas existem dois tipos de paisagens: os campos limpos e os sujos.	Conhecidos como Campos Sulinos.

Fonte: Autoria própria, desenvolvido google documentos, 2024.

Para a confecção das placas dos biomas, dos grupos e dos cartões de dicas foram utilizados os seguintes materiais:

1. Placas de identificação dos grupos:
   - Cola, tesoura, folha de papel sulfite e canetas hidrográficas.

2. Placas de Identificação dos Biomas:
   - Cola, tesoura, folha de papel sulfite, palito de madeira, papel cartão e canetas hidrográficas.

3. Cartões de dicas dos biomas:
   - Cartolina, caneta, lápis de cor e canetas hidrográficas.

Como método avaliativo, os alunos serão analisados através de sua participação no decorrer da dinâmica e da aula teórica, assim como, a sua interação com o grupo no decorrer da atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da aula teórica, os estudantes participaram de maneira ativa, realizando questionamentos, tirando dúvidas e pontuando informações relevantes sobre o conteúdo, por exemplo, um estudante listou todos os animais que lembrava que estavam ameaçados de extinção da floresta amazônica outro já reforçou a ideia de que cada bioma apresenta suas respectivas características, como fauna e flora, para assim os diferenciar.

A dinâmica ocorreu em 6 rounds seguidos, cada um representando um bioma nacional, o Quadro 3 demonstra o desempenho de cada grupo na dinâmica.

Quadro 3. Pontuações dos grupos.

Grupo	Round 1 - Amazônia	Round 2 - Caatinga	Round 3 - Mata Atlântica	Round 4 - Cerrado	Round 5 - Pampas	Round 6 - Pantanal
Grupo 1	1	2	3	2	3	2
Grupo 2	2	2	2	-3	2	2
Grupo 3	1	2	1	2	2	2
Grupo 4	2	2	1	1	2	2
Grupo 5	1	2	3	2	1	2

Fonte: Autoria própria, desenvolvido google documentos, 2024.

No final da atividade, o time vencedor foi o “Grupo 1” com 13 pontos, a medalha de prata ficou para o “Grupo 5” com 11 pontos. Os grupos 3 e 4 obtiveram 10 pontos, e por fim, o “Grupo 2" alcançou a marca de 7 pontos.

Duas importantes observações são: 1- Que o “Grupo 1” foi o que mais conseguiu acertar os biomas de primeira, com dois acertos; 2 - Que durante o “Round 4 - Cerrado”, o “Grupo 2” arriscou tentando adivinhar o bioma na primeira dica “[...] Está localizado na região centro-oeste [...]”, não se atentando que nesta região ocorre a presença de mais de 2 biomas.

Atividades lúdicas e práticas em grupo são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento de um espaço escolar onde a aprendizagem através da investigação seja umas das principais metodologias utilizadas (KOLB, 1984).

Assim, criando meios para que os estudantes aprimorem capacidades como o trabalho em equipe e a competição saudável, tornando o processo de ensino e aprendizagem uma vivência mais complexa e motivacional.

Essa dinâmica entra em concordância com as considerações críticas de Paulo Freire (1997), em razão que essa abordagem metodológica não se baseia no modelo tradicional de transmissão de conhecimento aos estudantes, esse que os leva a apenas reproduzir informações, entretanto, a prática pedagógica tem como intuito incentivar os educandos a refletir, questionar e construir seu próprio conhecimento através de análises.

Para Freire, não há separação entre teoria e prática, ambas as esferas se interconectam e possibilitam a formação de um indivíduo autônomo, capaz de reconhecer suas emoções e despertar uma consciência crítica, neste sentido essa abordagem ativa revelou-se eficaz não apenas no contexto do conteúdo acadêmico, mas também na promoção de habilidades como trabalho em equipe, pensamento rápido e capacidade de análise crítica.

Em suma, os conteúdos presentes na área da Educação Ambiental precisam alcançar todos os cidadãos por meio de uma intervenção pedagógica ativa, participativa e que aconteça diariamente, onde visa despertar no aluno uma consciência crítica acerca dos problemas ambientais, tão presentes na contemporaneidade (BRITO *et al*., pág 40, 2016).

Sendo assim, uma possibilidade para o desenvolvimento de habilidades que priorizem atitudes críticas em relação ao meio ambiente e a biodiversidade como toda.

CONCLUSÃO

As vivências compartilhadas aqui nesse relato de experiência puderam exemplificar a importância do Estágio Curricular Supervisionado para a formação inicial de discentes dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, servindo como um elo entre reflexões teóricas e práticas, proporcionando a construção de saberes docentes atinentes a realidade educacional de um professor em seu ofício.

Além disso, os procedimentos de ensino adotados nessas aulas proporcionaram aos professores em formação, uma experiência concreta de planejamento e execução de atividades educacionais, bem como estimulou a participação ativa dos alunos.

Evidenciado pelo feedback positivo dos estudantes, essa prática educativa demonstrou seu valor por ter inserido ao corpo discente um meio educacional e competitivo que não estavam acostumados.

Isso demonstra que aulas quando fogem do modelo tradicional, contribuem para um melhoramento significativo da relação entre os professores em formação e os alunos. Inserir dinâmicas lúdicas em sala de aula apresenta uma função fundamental no processo de ensino e aprendizagem, visto que estabelece meios, nos quais a participação ativa dos alunos são pilares para a realização das atividades propostas.

Por fim, com o desenvolvimento dessas atividades, ficou evidente a carência na constituição de um indivíduo consciente e participativo em relação às tomadas de decisões na conservação dos ambientes, sendo necessário a implementação de propostas que perpetuam esses ideais, buscando por uma visão crítica e diferenciada do modelo tradicional da Educação Ambiental encontrada em todo país.

Portanto, infere-se a necessidade de abordagens pedagógicas sobre esse tópico de ensino a partir de uma perspectiva crítica, pois assim, pode ser proporcionado a esses sujeitos, uma maior racionalidade ambiental sobre as relações estabelecidas entre o ser humano e a natureza ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, Anna. C. M. ALVARENGA, Marina. BIANCHI, Roberto. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: **Pioneira Thomson Learning**, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** pluralidade cultural e orientação sexual. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

BRITO, V. L. T. et al. Importância da Educação Ambiental e meio ambiente na escola: uma percepção da realidade na escola municipal Comendador Cortez em Parnaíba (PI). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 22-42, 2016.

FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes.** 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: **Editora Paz e Terra**, 1997.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

SCALABRIN, I. C & M.OLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas." **Revista unar**. 7.1 (2013): 1-12.

PIAGET, J. Abstração reflexionante: relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais. Porto Alegre: **Artes Médicas.** 1995.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

SCALABRIN, I. C & MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas." **Revista unar**. 7.1 (2013): 1-12.